



Shell Tyre Shine (Aerosol)

Recochem Inc.

Chemwatch: 5327-94

Versão número: 2.1.1.1

Ficha de Segurança (conformidade com os Regulamentos (UE) n.º 2015/830)

Data de emissão: 12/16/2019

Imprimir data: 01/13/2020

S.REACH.PRT.PT

SECÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	Shell Tyre Shine (Aerosol)
Sinónimos	Não Disponível
Nome técnico correcto	AEROSSÓIS
Outros meios de identificação	Não Disponível

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Utiliza-se através da atomização do spray a partir de um sistema manual de aerossóis. Utilizado de acordo com as instruções do fabricante.
Conselhos de utilização	Não Aplicável

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	Recochem Inc.
Morada	850 Montee De Liesse Montreal Quebec H4T 1P4 Canada
Telefone	+1 905 791 17
Fax	Não Disponível
Website	http://www.recochem.com/
Correio electrónico	salesorders@recochem.com

1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	CHEMWATCH resposta de emergência
Número de telefone de emergência	+351 800 780 747
Outros números de telefone de urgência	+61 2 9186 1132

Uma vez conectado e se a mensagem não está no seu idioma preferido, então por favor disque 13

SECÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Considerado uma mistura perigosa de acordo com a Reg. (CE) n.º 1272/2008 e suas alterações. Classificadas como mercadorias perigosas para fins de transporte.

Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP] [1]	H222+H229 - Aerossóis Categoria 1, H315 - Corrosão / Irritação Categoria 2, H361f - Reprodutiva categoria de toxicidade 2, H336 - STOT - SE Categoria (Narcose) 3, H373 - STOT - RE Categoria 2, H304 - Risco de Aspiração de Categoria 1, H411 - Crónica Aquatic Categoria perigo 2
Legenda:	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	
-----------------------	--

PALAVRA SINAL **PERIGO**

Advertências de perigo

H222+H229	Extremamente inflamável aerosol; recipiente sob pressão: pode explodir se aquecido
-----------	--

Continued...

Shell Tyre Shine (Aerosol)

H315	Provoca irritação cutânea.
H361f	Suspeito de afectar a fertilidade.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Advertências adicionais

EUH044	Risco de explosão se aquecido em ambiente fechado
--------	---

Recomendações de prudência: Prevenção

P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P211	Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251	Recipiente sob pressão. Não furar nem queimar, mesmo após utilização.
P260	Não respirar os gases.
P271	Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P280	Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/protecção facial.

Recomendações de prudência: Resposta

P301+P310	EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P308+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P321	Tratamento específico (ver conselhos no presente rótulo).
P331	NÃO provocar o vômito.
P312	Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P391	Recolher o produto derramado.
P302+P352	SE NA PELE: Lavar abundantemente com água e sabão.

Recomendações de prudência: Armazenamento

P405	Armazenar em local fechado à chave.
P410+P412	Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122 °F.
P403+P233	Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Recomendações de prudência: Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo / recipiente em autorizada a recolha de resíduos perigosos ou especiais de acordo com qualquer legislação local,
------	--

2.3. Outros perigos

HEXANO	Listados no regulamento europeu (CE) n.º 1907/2006 - Anexo XVII - (Restrições podem ser aplicadas)
propano	Listados no regulamento europeu (CE) n.º 1907/2006 - Anexo XVII - (Restrições podem ser aplicadas)
butano	Listados no regulamento europeu (CE) n.º 1907/2006 - Anexo XVII - (Restrições podem ser aplicadas)

SECÇÃO 3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. Substâncias

Ver "Composição em ingredientes" na Seção 3.2

3.2. Misturas

1.nº CAS 2.nº EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	%[peso]	Nome	Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP]
1.64742-89-8. 2.265-192-2 3.649-267-00-0 4.Não Disponível	>60	<u>nafta de petróleo</u> <u>(petróleo), alifática leve</u>	Líquido e vapor facilmente inflamáveis., Reprodutiva categoria de toxicidade 2, Crónica Aquatic Classe de risco 3, STOT - RE Categoria 2, Risco de Aspiração de Categoria 1, STOT - SE Categoria (Narcose) 3; H225, H361f, H412, H373, H304, H336 [1]
1.110-54-3 2.203-777-6 3.601-037-00-0 4.Não Disponível	<30	<u>HEXANO</u> *	Líquido e vapor facilmente inflamáveis., Corrosão / Irritação Categoria 2, STOT - SE Categoria (Narcose) 3, Crónica Aquatic Categoria perigo 2, Risco de Aspiração de Categoria 1, Reprodutiva categoria de toxicidade 2, STOT - RE Categoria 2; H225, H315, H336, H411, H304, H361f, H373 [2]
1.68476-85-7. 2.270-704-2 270-705-8 3.649-202-00-6 649-203-00-1 4.Não Disponível		<u>gases-de-petróleo-</u> <u>liquefeitos,-tratados-</u> <u>(sweetened)</u>	Categoria Gás Inflamável 1, STOT - SE Categoria (Narcose) 3, Gás sob pressão (gás liquefeito); H220, H336, H280 [1]
Não Disponível		consisting of	Não Aplicável

Shell Tyre Shine (Aerosol)

1.74-98-6 2.200-827-9 3.601-003-00-5 4.Não Disponível	<10	propano	Categoria Gás Inflamável 1; H220, H280 [2]
1.106-97-8. 2.203-448-7 3.601-004-00-0 601-004-01-8 4.Não Disponível	10-30	butano	Gás sob pressão (gás liquefeito), Categoria Gás Inflamável 1; H280, H220, EUH044 [1]
Legenda:	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível		

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	<p>Se os aerossóis entrarem em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Afastar imediatamente as pálpebras e lavar com abundância o olho continuamente durante pelo menos 15 minutos com água fresca e corrente. ▶ Assegurar a irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras afastadas entre si e separadas do olho e através do movimento ocasional da pálpebra superior e inferior. ▶ Transportar para o hospital ou para um médico sem demora. ▶ A remoção de lentes de contacto após danos oculares deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.
Contacto com a pele	<p>Se forem depositados na pele sólidos ou aerossóis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão, se disponível). ▶ Remover sólidos aderentes com creme de limpeza de pele industrial. ▶ NÃO usar solventes. ▶ Procurar conselho médico em caso de irritação.
Inalação	<p>Se forem inalados aerossóis, gases ou produtos de combustão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Levar o paciente para uma zona de ar fresco. ▶ Deitar o paciente. Mantê-lo quente e descansado. ▶ Devem remover-se próteses como dentes falsos sempre que possível antes do início dos primeiros socorros pois estas bloqueia as vias respiratórias. ▶ Se a respiração for superficial ou tiver parado, assegurar que as vias respiratórias permanecem desimpedidas e aplicar métodos de ressuscitação, de preferência com uma ressuscitadores de válvula, máscara com saco de ventilação ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Efectuar CPR se necessário. ▶ Transportar para o hospital ou para um médico.
Ingestão	<p>Evite dar leite ou óleos.</p> <p>Evite dar álcool.</p> <p>Não é considerada uma via normal de entrada.</p>

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

A seguir a exposições agudas ou de curta duração e repetidas ao n-hexano:

- ▶ Grandes quantidades de n-hexano são expiradas pelos pulmões após exposição ao vapor (50-60%). O tempo de semi-vida biológico de um n-hexano é de 2 horas em humanos que sejam expostos a 100 ppm.
- ▶ Os cuidados iniciais devem incidir na avaliação e tratamento de problemas respiratórios.
- ▶ As arritmias cardíacas constituem um sintoma potencial.

INGESTÃO:

- ▶ Deve considerar-se a administração de xarope de Ipecac em casos de ingestão de hexano puro que excedam as quantidades de 2-3ml/kg. Deve evitar-se a aspiração uma vez que a presença de pequenas quantidades de n-hexano no interior da traqueia provoca uma pneumonia química muito grave.

[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

ÍNDICE DE EXPOSIÇÃO BIOLÓGICA - BEI

Os BEIs representam os níveis de determinantes que se observam com maior probabilidade em amostras recolhidas a partir de um trabalhador saudável que tenha sido exposto a químicos com o mesmo grau que um trabalhador com exposição de inalação igual à dos níveis de Exposição Padrão (ES ou TLV):

Determinante	Índice	Tempo de recolha da amostra	Comentários
1. 2,5-hexanediona na urina	5 mg/gm creatinina	Fim do turno	NS
2. n-Hexano no ar exalado no final da expiração			SQ

NS: Determinante não específico; Metabolito observado a seguir à exposição a outros materiais.

SQ: Determinante semi-quantitativo; A interpretação poderá ser ambígua; deverá ser usado como teste de despistagem ou teste de confirmação.

SECÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

INCÊNDIO PEQUENO:

- ▶ Spray de água, químico seco ou CO2

INCÊNDIO GRANDE:

- ▶ Spray de água ou aspersão.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorinadas, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser
-------------------------------------	---

Shell Tyre Shine (Aerosol)

inflamáveis.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Combate ao Incêndio	<ul style="list-style-type: none">▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.▶ Pode ser reactivo de forma violenta ou explosiva.▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras.▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.▶ Se seguro, desligar todo o equipamento eléctrico até deixar de existir perigo de incêndio a partir do vapor.▶ Usar água sob a forma de um spray fino para controlar o incêndio e arrefecer a área circundante.▶ NÃO se aproximar de contentores suspeitos de estarem quentes.
Perigo de Incêndio/Explosão	<ul style="list-style-type: none">▶ O líquido e o vapor são altamente inflamáveis.▶ Perigo de incêndio grave quando exposto ao calor ou à chama.▶ O vapor forma uma mistura explosiva com o ar.▶ Grave perigo de explosão, na forma de vapor, quando exposto a chama ou faísca.▶ O vapor pode deslocar-se até uma distância considerável da fonte de ignição.▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição resultando numa explosão violenta do contentor.▶ Latas de aerossóis podem explodir quando expostas a chamas desprotegidas. <p>Produtos da combustão incluem: dióxido de carbono (CO2) outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico.</p> <p>Contém substâncias com ponto de ebulição baixo: os contentores fechados podem romper-se devido ao aumento de pressão em condições de incêndio.</p> <p>Pode emitir nuvens de fumaça acre</p>

SECÇÃO 6 MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a secção 8

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derrames Pequenos	<ul style="list-style-type: none">▶ Limpar todos os derrames imediatamente.▶ Evitar respirar os vapores e o contacto com a pele e os olhos.▶ Usar roupa protectora, luvas impermeáveis e óculos protectores.▶ Desligar todas as possíveis fontes de ignição e aumentar a ventilação.▶ Limpar.▶ Se seguro, latas danificadas deverão ser colocadas num contentor na rua, longe de todas as fontes de ignição, até a pressão se ter dissipado.▶ Latas não danificadas deverão ser coleccionadas e guardadas em segurança.
Derrames Grandes	<ul style="list-style-type: none">▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar.▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.▶ Pode ser reactivo de forma violenta ou explosiva.▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras.▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.▶ Aumentar a ventilação.

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento Seguro	<ul style="list-style-type: none">▶ Evitar o contacto, incluindo inalação.▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição.▶ Usar numa área bem ventilada.▶ Evitar concentração em reservatórios ou concavidades.▶ NÃO entrar em espaços confinados até o ar ter sido analisado.▶ Evitar fumar, o uso de fontes luminosas desprotegidas ou de fontes de ignição.▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis.
Protecção contra incêndio e explosão	Ver secção 5
Outras Informações	<p>Manter seco para evitar a corrosão de latas. A corrosão pode causar a perfuração do contentor e a pressão interna poderá ejectar os conteúdos da lata.</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Guardar nos contentores originais em área aprovada para o armazenamento de líquido inflamável.▶ NÃO guardar em covas, depressões, caves ou áreas em que os vapores possam ficar presos.▶ Não fumar, não aquecer, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.▶ Manter os contentores selados com segurança. Conteúdos sob pressão.▶ Guardar longe de materiais incompatíveis.▶ Guardar numa área fresca, seca e bem ventilada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	<ul style="list-style-type: none">▶ Distribuidor de aerossóis.▶ Confirmar que os contentores estão marcados de forma clara.
Incompatibilidade de armazenamento	Evitar reacção com agentes oxidantes.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Shell Tyre Shine (Aerosol)

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Ingrediente	DNELs Exposição Padrão Trabalhador	PNECs compartimento
nafta de petróleo (petróleo), alifática leve	inalação 840 mg/m ³ (Local, Crónica) inalação 1 300 mg/m ³ (Sistémico, Aguda) inalação 1 100 mg/m ³ (Local, Aguda) inalação 180 mg/m ³ (Local, Crónica) * inalação 1 200 mg/m ³ (Sistémico, Aguda) * inalação 640 mg/m ³ (Local, Aguda) *	Não Disponível
HEXANO	dérmico 11 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) inalação 75 mg/m ³ (Sistémica, crónica) dérmico 5.3 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) * inalação 16 mg/m ³ (Sistémica, crónica) * oral 4 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) *	Não Disponível
gases-de-petróleo,-liquefeitos,- tratados- (sweetened)	dérmico 23.4 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica)	Não Disponível

* Valores para a população geral

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES

Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	solvent naphtha petroleum, light aliphatic	Terebentina, e monoterpenos específicos	20 ppm	Não Disponível	Não Disponível	S; A4
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	solvent naphtha petroleum, light aliphatic	Fuel diesel, expresso como hidrocarbonetos totais	100 mg/m ³	Não Disponível	Não Disponível	P; A3; (TWA (V))
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	solvent naphtha petroleum, light aliphatic	(Óleo mineral, aerossóis)	(5) mg/m ³	(10) mg/m ³	Não Disponível	(---); (TWA (O))
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	n-hexane	n-Hexano (1)	50 ppm	Não Disponível	Não Disponível	P; IBE
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	n-hexane	n-Hexane	20 ppm / 72 mg/m ³	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	hydrocarbon propellant	Fuel diesel, expresso como hidrocarbonetos totais	100 mg/m ³	Não Disponível	Não Disponível	P; A3; (TWA (V))
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	propane	Fuel diesel, expresso como hidrocarbonetos totais	100 mg/m ³	Não Disponível	Não Disponível	P; A3; (TWA (V))
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	propane	Gases de hidrocarbonetos alifáticos Alcanos "C1-C4"	1000 ppm	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	butane	Fuel diesel, expresso como hidrocarbonetos totais	100 mg/m ³	Não Disponível	Não Disponível	P; A3; (TWA (V))
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	butane	Gases de hidrocarbonetos alifáticos Alcanos "C1-C4"	1000 ppm	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

LIMITES DE EMERGÊNCIA

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
HEXANO	Hexane	260 ppm	Não Disponível	Não Disponível
gases-de-petróleo,-liquefeitos,- tratados- (sweetened)	Liquified petroleum gas; (L.P.G.)	65,000 ppm	2.30E+05 ppm	4.00E+05 ppm
propano	Propane	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
butano	Butane	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
nafta de petróleo (petróleo), alifática leve	2,500 mg/m ³	Não Disponível
HEXANO	1,100 ppm	Não Disponível
gases-de-petróleo,-liquefeitos,- tratados- (sweetened)	2,000 ppm	Não Disponível
propano	2,100 ppm	Não Disponível

Shell Tyre Shine (Aerosol)

butano	Não Disponível	1,600 ppm
--------	----------------	-----------

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos de engenharia adequados	<p>CUIDADO: O uso de certa quantidade desse material em espaço confinado ou área pouco ventilada, onde pode rapidamente ser formada uma atmosfera concentrada, pode requerer aumento de ventilação e/ou equipamento de proteção</p> <p>A ventilação geral é adequada sob condições normais de funcionamento. Se existir risco de sobre-exposição, usar um respirador aprovado pela SAA. Um ajustamento correcto é essencial para assegurar uma protecção adequada.</p> <p>Fornecer ventilação adequada em armazéns e zonas de armazenamento fechadas.</p> <p>Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de "escape" variáveis, as quais, por sua vez, determinam as "velocidades de captura" do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.</p>									
	<table border="1"> <tr> <td>Tipo de Contaminante:</td> <td>Velocidade:</td> </tr> <tr> <td>aerosóis, (livretados a velocidade baixa para zona de geração active)</td> <td>0.5-1 m/s</td> </tr> <tr> <td>spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)</td> <td>1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)</td> </tr> </table>	Tipo de Contaminante:	Velocidade:	aerosóis, (livretados a velocidade baixa para zona de geração active)	0.5-1 m/s	spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)			
	Tipo de Contaminante:	Velocidade:								
	aerosóis, (livretados a velocidade baixa para zona de geração active)	0.5-1 m/s								
spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)									
<p>Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:</p> <table border="1"> <tr> <td>Limite inferior do grupo</td> <td>Limite superior do grupo</td> </tr> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Elevada produção, uso pesado</td> </tr> <tr> <td>4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Pequena zona confinada - controlo local apenas</td> </tr> </table>	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas
Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo									
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras									
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade									
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado									
4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas									
<p>A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extracção.</p>										
8.2.2. Protecção Individual										
Protecção da vista e rosto	<p>Não é necessário equipamento especial para exposições menores, ou seja, quando manusear pequenas quantidades.</p> <p>NOUTROS CASOS: Para exposições potencialmente moderadas ou pesadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Óculos de segurança com protecção lateral. ▶ ATENÇÃO: As lentes de contacto constituem um perigo especial; as maleáveis podem absorver reagentes irritantes e TODO o tipo de lentes provoca a sua concentração. 									
Protecção da pele	Ver Protecção das Mãos abaixo									
Protecção das mãos / pés	<p>Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades.</p> <p>NOUTROS CASOS:</p> <p>Para exposições potencialmente moderadas Usar luvas protectoras gerais, ex: luvas de borracha leves.</p> <p>Para exposições potencialmente pesadas: Usar luvas protectoras de químicos, ex: PVC. e sapatos protectores.</p>									
Protecção Corporal	Ver Outra Protecção abaixo									
Outras protecções	<p>Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades.</p> <p>NOS RESTANTES CASOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Batas. ▶ Creme de limpeza de pele. ▶ Unidade de lavagem de olhos. ▶ Não deitar spray em superfícies quentes. <p>A roupa usada por operadores de processos isolados da terra pode desenvolver descargas eléctricas muito superiores (até 100 vezes) às energias de ignição mínimas de várias misturas gás-ar. Tal verifica-se numa grande gama de materiais incluindo o algodão. Evitar níveis perigosos de descarga assegurando uma resistividade baixa do material de superfície usado na parte exterior.</p> <p>BREThERICK: Handbook of Reactive Chemical Hazards.</p>									

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo AX de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

8.2.3. Controlos de exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	Gás Comprimido	Densidade relativa (Water = 1)	0.80-0.83
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Aplicável	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	Não Disponível

Shell Tyre Shine (Aerosol)

ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	<35	Peso Molecular (g/mol)	Não Aplicável
Ponto de inflamação (°C)	-104 (propane)	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Altamente inflamável.	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	9.5	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	2.4	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Aplicável
Densidade do vapor (Air = 1)	>1	VOC g/L	Não Disponível

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Temperaturas elevadas. ▶ Presença de chama aberta. ▶ Productos considerados estáveis. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

SECÇÃO 11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	<p>Existem fortes evidências que sugerem que este material, se inalado uma vez, pode provocar lesões graves e irreversíveis nos órgãos. Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas.</p> <p>A inalação de aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode prejudicar a saúde do indivíduo. Existem algumas evidências que sugerem que o material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do organismo a essa irritação pode provocar ainda mais danos pulmonares.</p> <p>Inalação de gases tóxicos pode provocar efeitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ sobre o sistema nervoso central incluindo depressão, dores de cabeça, confusão, tonturas, letargia, convulsões e coma; ▶ respiratório: dilatação aguda dos pulmões, falta de ar, respiração ruidosa e ofegante, outros sintomas e paragem respiratória; ▶ coração: colapso, batimentos cardíacos irregulares e paragem cardíaca; ▶ gastrointestinal: irritação, úlceras, náuseas e vômitos (podem conter sangue) e dores abdominais. <p>O risco de inalação aumenta a temperaturas elevadas.</p> <p>Inalar altas concentrações de misturas de hidrocarbonetos pode provocar narcose, com náuseas, vômitos e ligeiras dores de cabeça. Hidrocarbonetos de baixo peso molecular (C2-C12) podem irritar as mucosas e provocar descoordenação, tonturas, náuseas, vertigens, confusão, dor de cabeça, perda de apetite, sonolência, tremores e insensibilidade. As exposições mais graves podem conduzir a fortes depressões do sistema nervoso central, coma profundo e morte. É possível a ocorrência de convulsões devido à irritação e/ou falta de oxigenação cerebral. Poderá ocorrer formação permanente de cicatrizes acompanhada de ataques epiléticos e hemorragias cerebrais até vários meses após a exposição. Os efeitos sobre o sistema respiratório incluem inflamação pulmonar com edema e hemorragia. Espécies mais leves podem provocar danos renais e nervosos; as parafinas e olefinas de maior peso molecular são particularmente irritantes para o sistema respiratório.</p> <p>A depressão do sistema nervoso central pode incluir desconforto geral, sintomas de tonturas, dor de cabeça, náuseas, efeitos anestésicos, aumento do tempo de reacção e discurso arrastado que podem progredir para um estado de inconsciência. Os envenenamentos graves podem resultar em depressão respiratória e podem ser fatais.</p> <p>Alguns hidrocarbonetos lineares podem causar danos no sistema nervoso. Os sintomas são temporários e incluem fraqueza, tremores, salivação aumentada, algumas convulsões, produção excessiva de lágrimas com descoloração e descoordenação que podem durar até 24 horas.</p> <p>O material é altamente volátil e pode formar rapidamente uma atmosfera concentrada em locais confinados ou sem ventilação. O vapor é mais pesado que o ar e pode fazer deslocar e substituir o ar em zonas onde este é necessário para respirar, funcionando como um asfixiante simples. Isto pode acontecer sem qualquer aviso de sobre-exposição.</p> <p>Inalação de concentrações elevadas de gás/vapor provoca irritação com tosse e náuseas, depressão do sistema nervoso central acompanhada de dores de cabeça e tonturas, abrandamento dos reflexos, fadiga e falta de coordenação.</p> <p>AVISO: A má utilização intencional através da concentração/inalação dos conteúdos poderá ser letal.</p>
Ingestão	<p>Existem fortes evidências que sugerem que este material, se ingerido uma vez, pode provocar lesões muito graves e irreversíveis nos órgãos. A ingestão acidental do material pode provocar danos na saúde do indivíduo; experiências realizadas em animais indicam que menos de 150 gramas podem ser fatais.</p> <p>Os hidrocarbonetos isoparafínicos provocam letargia temporária, fraqueza, descoordenação e diarreia.</p> <p>Normalmente não é perigoso devido à forma física do produto.</p> <p>Considerada uma via de entrada pouco provável em ambientes comerciais/industriais.</p> <p>A ingestão do líquido pode provocar aspiração para os pulmões com o risco associado de pneumonite química; poderão resultar graves consequências. (ICSC13733)</p> <p>A ingestão de hidrocarbonetos petrolíferos pode irritar a faringe, esófago e intestino delgado, e provocar inchaços e ulceração das mucosas. Os sintomas incluem ardor na boca e garganta; quantidades elevadas podem provocar náuseas e vômitos, narcose, fraqueza, tonturas, respiração fraca e lenta, inchaço abdominal, inconsciência e convulsões. Lesões no músculo cardíaco podem gerar irregularidades no batimento cardíaco, fibrilação ventricular (fatal) e alterações no electrocardiograma. O sistema nervoso central pode sofrer depressão. Os compostos mais leves podem causar um formigueiro agudo na língua e perda de sensibilidade nesse local. A aspiração pode provocar tosse, asfixia, pneumonia com inchaço e sangramento.</p>

Shell Tyre Shine (Aerosol)

Contacto com a pele	<p>Este material pode provocar inflamação da pele por contacto em algumas pessoas. Existem fortes evidências que sugerem que este material, através de um único contacto com a pele, pode provocar lesões muito graves e irreversíveis nos órgãos.</p> <p>O material pode acentuar qualquer condição de dermatite pré-existente.</p> <p>A exposição repetida pode causar secura, estalido, ou escamação da pele após o manuseamento e utilização normais.</p> <p>O contacto do material com a pele pode ser prejudicial para a saúde do indivíduo; a absorção poderá resultar em efeitos sistémicos.</p> <p>Névoas ou sprays podem provocar desconforto</p> <p>Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material.</p> <p>A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.</p>
Olho	<p>Não é considerado um risco devido à extrema volatilidade do gás.</p> <p>O contacto directo dos olhos com hidrocarbonetos petrolíferos pode ser doloroso e o epitélio da córnea pode ficar temporariamente danificado. Espécies aromáticas podem provocar irritação e secreção excessiva de lágrimas.</p> <p>Evidências limitadas e experiência prática sugerem que este material pode causar irritação ocular num número substancial de indivíduos. O contacto prolongado com os olhos pode provocar inflamação caracterizada por uma vermelhidão temporária do tecido conjuntivo (semelhante a queimadura pelo vento).</p>
Crónico	<p>Tóxico: possibilidade de danos graves para a saúde aquando de exposição prolongada através da inalação, da ingestão ou do contacto com a pele.</p> <p>Este material pode provocar danos graves em resultado de uma exposição prolongada. Pode presumir-se que contém uma substância que produz várias lesões graves. Isto pode ser demonstrado através de experiências curtas como a longo prazo.</p> <p>Existem amplas evidências, provenientes de experiências, que permitem suspeitar que este material tem um efeito directo na redução da fertilidade.</p> <p>A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral.</p> <p>Com base em experiências e outras informações, este material pode ser considerado capaz de provocar cancro em humanos.</p> <p>A exposição constante ou durante longos períodos a misturas de hidrocarbonetos poderá gerar torpor com tonturas, fraqueza e perturbações visuais, perda de peso e anemia e redução das funções hepática e renal. A exposição da pele poderá resultar em secura e formação de fissuras além do desenvolvimento de vermelhidão. A exposição crónica a hidrocarbonetos de baixo peso molecular pode provocar danos no sistema nervoso, neuropatia periférica, problemas de funcionamento da medula óssea e problemas psiquiátricos além de lesões renais e hepáticas.</p> <p>A principal via de exposição ocupacional ao gás é a inalação.</p> <p>A inalação crónica ou exposição da pele a n-hexano pode provocar danos nervosos nas extremidades, ex. dedos das mãos e pés, com perda de sensibilidade. Os sintomas podem progredir durante meses mesmo após o término da exposição e a recuperação pode demorar anos e nunca chegar a ser completa.</p> <p>A exposição crónica ao benzeno pode causar dor de cabeça, fadiga, perda de apetite e lassidão com efeitos sanguíneos incipientes, incluindo anemia e alterações sanguíneas.</p> <p>O benzeno é um mielotóxico conhecido por suprimir a proliferação das células da medula óssea e induzir doenças hematológicas em humanos e animais.</p> <p>Alguns dos sinais de anemia aplásica induzida pelo benzeno são a supressão dos leucócitos (leucopenia), das células vermelhas (anemia), das plaquetas (trombocitopenia) ou dos três tipos de células sanguíneas (pancitopenia). Os sintomas clássicos são a fraqueza, a palidez e a hemorragia.</p> <p>O efeito tóxico mais significativo é o dano insidioso e muitas vezes reversível do tecido formador do sangue.</p> <p>Pode desenvolver-se leucemia. As exposições ocupacionais demonstraram uma relação entre a exposição ao benzeno e a produção de leucemia mielóide.</p>

Shell Tyre Shine (Aerosol)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
nafta de petróleo (petróleo), alifática leve	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >1900 mg/kg ^[1]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
	oral (ratazana) LD50: >4500 mg/kg ^[1]	Pele: efeito adverso observado (irritantes) ^[1]
HEXANO	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: =3000 mg/kg ^[2]	Eye(rabbit): 10 mg - mild
	Inalação LC50: (ratazana) 47945.232 mg/l/4H ^[2]	
	oral (ratazana) LD50: 15840 mg/kg ^[2]	
gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados-(sweetened)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
propano	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Inalação LC50: (ratazana) >49942.95 mg/l/15M ^[2]	Não Disponível
butano	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Inalação LC50: (ratazana) 658 mg/l/4H ^[2]	Não Disponível
Legenda:	1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)	

HEXANO	O material pode ser irritante para os olhos, sendo que o contacto prolongado provoca inflamação. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode gerar conjuntivite.
GASES-DE-PETRÓLEO,-LIQUEFEITOS,-TRATADOS-(SWEETENED)	inalação do gás
GASES-DE-PETRÓLEO,-LIQUEFEITOS,-TRATADOS-(SWEETENED) & PROPANO	null

Shell Tyre Shine (Aerosol)

toxicidade aguda	✗	Carcinogenicidade	✗
Irritação / corrosão	✓	reprodutivo	✓
Lesões oculares graves / irritação	✗	STOT - exposição única	✓
Sensibilização respiratória ou da pele	✗	STOT - exposição repetida	✓
Mutagenicidade	✗	risco de aspiração	✓

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

SECÇÃO 12 INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Shell Tyre Shine (Aerosol)	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

nafta de petróleo (petróleo), alifática leve	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
LC50	96		Peixes	4.1mg/L	2
EC50	48		crustáceos	4.5mg/L	2
EC50	72		Não Disponível	>1-mg/L	2
NOEC	72		Não Disponível	<0.1mg/L	1

HEXANO	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
LC50	96		Peixes	1.674mg/L	3
EC50	48		crustáceos	21.85mg/L	2
EC50	96		Não Disponível	3.089mg/L	3

gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados-(sweetened)	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
LC50	96		Peixes	24.11mg/L	2
EC50	96		Não Disponível	7.71mg/L	2
LC50	96		Peixes	24.11mg/L	2
EC50	96		Não Disponível	7.71mg/L	2

propano	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
LC50	96		Peixes	10.307mg/L	3
EC50	96		Não Disponível	7.71mg/L	2

butano	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
LC50	96		Peixes	5.862mg/L	3
EC50	96		Não Disponível	7.71mg/L	2

Legenda: Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 (QSAR) - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data

Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
NÃO permitir que o produto entre em contacto com a superfície das águas ou com áreas de subida e descida de maré abaixo da marca média de maré alta. Não contaminar a água aquando da limpeza do equipamento ou da eliminação das águas de lavagem do equipamento.
Os resíduos resultantes da utilização do produto devem ser eliminados no local ou em locais autorizados para o efeito.
NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

12.2. Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
HEXANO	BAIXO	BAIXO
propano	BAIXO	BAIXO
butano	BAIXO	BAIXO

12.3. Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
HEXANO	MÉDIO (LogKOW = 3.9)
propano	BAIXO (LogKOW = 2.36)

Shell Tyre Shine (Aerosol)

butano	BAIXO (LogKOW = 2.89)
--------	-----------------------

12.4. Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
HEXANO	BAIXO (KOC = 149)
propano	BAIXO (KOC = 23.74)
butano	BAIXO (KOC = 43.79)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Crítérios de PBT e mPmB cumprida?	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

12.6. Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis



SECÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

descarte de Produto / Embalagem	<p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Consultar "State Land Waste Management Authority" para eliminação. ▶ Eliminar os conteúdos de latas de aerosol estragadas num local aprovado. ▶ Permitir que pequenas quantidades evaporem. ▶ NÃO incinerar ou furar latas de aerosols. ▶ Enterrar resíduos e latas de aerosols vazias num local aprovado.
Opções de tratamento de lixo	Não Disponível
Opções de tratamento de esgotos	Não Disponível

SECÇÃO 14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Etiquetas necessárias

	
Poluente das águas	

Transporte por terra (ADR)

14.1. Número ONU	1950												
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS												
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="0"> <tr> <td>classe</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Sub-risco</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	classe	2.1	Sub-risco	Não Aplicável								
classe	2.1												
Sub-risco	Não Aplicável												
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável												
14.5. Perigos para o ambiente	Ambientalmente perigoso												
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table border="0"> <tr> <td>Identificação do perigo (Kemler)</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Código de Classificação</td> <td>5F</td> </tr> <tr> <td>Rótulo</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>190 327 344 625</td> </tr> <tr> <td>quantidade limitada</td> <td>1 L</td> </tr> <tr> <td>Código de restrição em túneis</td> <td>2 (D)</td> </tr> </table>	Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável	Código de Classificação	5F	Rótulo	2.1	Determinações Especiais	190 327 344 625	quantidade limitada	1 L	Código de restrição em túneis	2 (D)
Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável												
Código de Classificação	5F												
Rótulo	2.1												
Determinações Especiais	190 327 344 625												
quantidade limitada	1 L												
Código de restrição em túneis	2 (D)												

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

14.1. Número ONU	1950
------------------	------

Shell Tyre Shine (Aerosol)

14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AEROSSÓIS	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA	2.1
	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável
	Código ERG	10L
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Ambientalmente perigoso	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	A145 A167 A802
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	203
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	150 kg
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	203
	Passageiros e Cargas Qtd máxima / Pack	75 kg
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y203
	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	30 kg G

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

14.1. Número ONU	1950	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AEROSSÓIS	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	2.1
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Poluente das águas	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	F-D, S-U
	Determinações Especiais	63 190 277 327 344 381 959
	Quantidade Limitada	1000 ml

Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU	1950	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AEROSSÓIS	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	2.1	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Ambientalmente perigoso	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de Classificação	5F
	Determinações Especiais	190; 327; 344; 625
	Quantidade Limitada	1 L
	equipamentos necessários	PP, EX, A
	Número de cones de fogo	1

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

SECÇÃO 15 INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

NAFTA DE PETRÓLEO (PETRÓLEO), ALIFÁTICA LEVE ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Shell Tyre Shine (Aerosol)

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação
Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentos de Produtos Perigosos - a Lista Proibida de Aeronaves de Passageiros e Carga
Europa ADN - Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Navegação Interior
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
IMO Categorização Provisória de substâncias líquidas - Lista 2: poluente misturas apenas contenham pelo menos 99% em peso de componentes já avaliadas por IMO Inventário da Europa CE
Lista Internacional de FOSFA de Cargas Prévias Imediatas Proibidas
Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)

Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)
Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação
Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
UE Regulamento REACH (CE) N° 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos
UE Regulamento REACH (CE) N° 1907/2006 - Anexo XVII (Apêndice 2), substâncias Cancerígenas: categoria 1B (Tabela 3.1)/categoria 2 (Tabela 3.2)
UE Regulamento REACH (CE) N° 1907/2006 - Anexo XVII (Apêndice 4), Mutagénicas: categoria 1B (Tabela 3.1)/categoria 2 (Tabela 3.2)
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI
União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas

HEXANO ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas
Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização
Europa ADN - Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Navegação Interior
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
GESAMP / EHS Lista Composite - perfis de risco GESAMP
IMO Categorização Provisória de substâncias líquidas - Lista 2: poluente misturas apenas contenham pelo menos 99% em peso de componentes já avaliadas por IMO
IMO Código IBC Capítulo 17: Resumo dos requisitos mínimos
IMO convenção MARPOL (Anexo II) - Lista das Substâncias Líquidas Nocivas Transportadas a Granel
IMO MARPOL 73/78 (anexo II) - Lista de Substâncias Líquidas
Inventário da Europa CE

Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)
Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação
Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
UE Agência Europeia dos produtos Químicos (ECHA) Plano de Acção evolutivo Comunitário (CoRAP) Lista de Substâncias
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)
UE Regulamento REACH (CE) N° 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI
União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas

GASES-DE-PETRÓLEO,-LIQUEFEITOS,-TRATADOS- (SWEETENED) ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas
Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização
Europa ADN - Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Navegação Interior
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
Inventário da Europa CE
Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)

Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação
Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
UE Regulamento REACH (CE) N° 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos
UE Regulamento REACH (CE) N° 1907/2006 - Anexo XVII (Apêndice 1), substâncias Cancerígenas: categoria 1A (Tabela 3.1)/categoria 1 (Tabela 3.2)
UE Regulamento REACH (CE) N° 1907/2006 - Anexo XVII (Apêndice 4), Mutagénicas: categoria 1B (Tabela 3.1)/categoria 2 (Tabela 3.2)
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI
União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas

PROPANO ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

Shell Tyre Shine (Aerosol)

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas
Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização
Europa ADN - Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Navegação Interior
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
Inventário da Europa CE
Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)

Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)
Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
União Europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
União Europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI
União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas

BUTANO ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas
Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização
Europa ADN - Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Navegação Interior
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
Inventário da Europa CE
Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)

Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação
Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos
UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII (Apêndice 1), substâncias Cancerígenas: categoria 1A (Tabela 3.1)/categoria 1 (Tabela 3.2)
UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII (Apêndice 4), Mutagénicas: categoria 1B (Tabela 3.1)/categoria 2 (Tabela 3.2)
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
União Europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
União Europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI
União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas

Esta ficha de segurança está em conformidade com a legislação da UE e as suas adaptações seguintes -, tanto quanto possível -: 98/24/CE, 92/85/CE, 94/33 / CE, 91/689/CEE, 1999/13/CE, o Regulamento (UE) no 2015/830, o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

RESUMO ECHA

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
nafta de petróleo (petróleo), alifática leve	64742-89-8.	649-267-00-0	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Asp. Tox. 1; Muta. 1B; Carc. 1B	GHS08; Dgr	H304; H340; H350

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
HEXANO	110-54-3	601-037-00-0	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Flam. Liq. 2; Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; STOT SE 3; Repr. 2; STOT RE 2; Aquatic Chronic 2	GHS02; GHS09; GHS08; Dgr	H225; H304; H315; H336; H411
1	Flam. Liq. 2; Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; STOT SE 3; Repr. 2; STOT RE 2; Aquatic Chronic 2	GHS02; GHS09; GHS08; Dgr	H225; H304; H315; H336; H361; H373; H411
1	Flam. Liq. 2; Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; STOT SE 3; Repr. 2; STOT RE 2; Aquatic Chronic 2	GHS02; GHS09; GHS08; Dgr	H225; H304; H315; H336; H361; H373; H411
1	Flam. Liq. 2; Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; STOT SE 3; Repr. 2; STOT RE 2; Aquatic Chronic 2	GHS02; GHS09; GHS08; Dgr	H225; H304; H315; H336; H361; H373; H411

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados- (sweetened)	68476-85-7.	649-202-00-6 649-203-00-1	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Press. Gas; Flam. Gas 1; Muta. 1B; Carc. 1A	GHS02; GHS08; GHS04; Dgr	H220; H280; H340; H350

Shell Tyre Shine (Aerosol)

1	Flam. Gas 1; Muta. 1B; Carc. 1B	GHS02; GHS08; GHS04; Dgr	H220; H340; H350
---	---------------------------------	--------------------------	------------------

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
propano	74-98-6	601-003-00-5	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Flam. Gas 1	GHS02; GHS04; Dgr	H220

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
butano	106-97-8.	601-004-00-0 601-004-01-8	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Flam. Gas 1	GHS02; GHS04; Dgr	H220
1	Flam. Gas 1	GHS02; GHS04; Dgr	H220

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

estado do inventário nacional

National Inventory	Status
Australia - AICS	sim
Canada - DSL	sim
Canada - NDSL	Não (butano; gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados- (sweetened); HEXANO; nafta de petróleo (petróleo), alifática leve; propano)
China - IECSC	sim
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	sim
Japan - ENCS	Não (nafta de petróleo (petróleo), alifática leve)
Korea - KECL	sim
New Zealand - NZIoC	sim
Philippines - PICCS	sim
USA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
Mexico - INSQ	sim
Vietnam - NCI	sim
Rússia - ARIPS	sim
Legenda:	Sim = Todos os ingredientes estão no inventário No = Um ou mais do CAS ingredientes listados não estão no estoque e não são isentos de listagem (veja ingredientes específicos entre parênteses)

SECÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

Data de revisão	12/16/2019
Data Inicial	12/16/2019

Códigos de texto completo de risco e de perigo

H220	Gás extremamente inflamável.
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H280	Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.
H340	Pode provocar anomalias genéticas .
H350	Pode provocar cancro .
H361	Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro .
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Resumo da versão SDS

Versão	Data de emissão	Seções atualizadas
2.1.1.1	12/16/2019	saúde aguda (olho), saúde aguda (inalado), saúde aguda (pele), saúde aguda (ingerido), Indicações para o médico, Aspecto, Saúde crónica, Classificação, Disposição, controle de engenharia, De Meio Ambiente, Bombeiro (Meios de extinção), bombeiro (fogo / explosão perigo), bombeiro (combate a incêndio), bombeiro (incompatibilidade de incêndio), primeiros socorros (olho), primeiros socorros (inalado), primeiros socorros (pele), primeiros socorros (engolido), manipulação de Procedimento, ingredientes, instabilidade Condição, Proteção Pessoal (outro), Proteção Pessoal (respirador), Proteção Pessoal (olho), Proteção Pessoal (mãos / pés), Propriedades físicas, Derramamentos (principal), Derramamentos (menor), armazenamento (incompatibilidade armazenamento), armazenamento (requisito de armazenamento), armazenamento (recipiente adequado), transporte, informação de transporte, Usar

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

Definições e abreviações

PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado
PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo
IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro
ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo
TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.
IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações
OSF: Fator de Segurança Odor
NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível
LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível
TLV: Valor Limite
LOD: Limite de detecção
OTV: Valor Limiar olfactivo
BCF: O factor de bioconcentração
BEI: Índice de Exposição Biológica

este documento é protegido por direitos de autor. Para além do uso para estudos privados, pesquisa, revisão ou crítica, nenhuma parte poderá ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização escrita do ChemWatch. TELF(+61395724700)